

FENÔMENO ESPORTIVO E CORPO: UMA LEITURA FENOMENOLÓGICA A PARTIR DE MERLEAU-PONTY

Gabriel Mariano Henrique dos Santos

Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL

gabrielmariano.bsp@salesianos.com.br

RESUMO

Este trabalho analisa a instrumentalização do esporte e do corpo dos atletas nas sociedades contemporâneas e utiliza a fenomenologia de Merleau-Ponty como referencial teórico. A pesquisa destaca a importância de compreender o corpo como um corpo-sujeito que participa ativamente da experiência esportiva, na qual a pessoa manifesta-se corporalmente no esporte revelando não somente suas habilidades e gestos perfeitos, mas todo seu ser. Na descrição do fenômeno esportivo e de seu valor, identifica-se diferentes formas de instrumentalização que desumanizam a prática esportiva, propondo uma reflexão crítica sobre a relação entre corpo e esporte. Neste sentido, é objetivo desta pesquisa buscar descrever o fenômeno esportivo e seu valor, além de identificar os tipos de instrumentalização dentro do esporte e ampliar o entendimento a respeito do corpo em relação ao fenômeno esportivo. Para isso, a principal obra de Merleau Ponty de referência para este trabalho foi a *Fenomenologia da Percepção*, mas analisou-se também *O visível e o invisível*. Para a literatura complementar, os seguintes autores foram consultados: Martínková, Nóbrega, Zimmermann, Kunz e Breivik. Assim, em busca de superar a instrumentalização do esporte e do corpo, a pesquisa sugere a adoção de práticas que promovam a humanização e a valorização do corpo como um sujeito que conhece e interpreta o mundo. Em síntese, a pesquisa conclui que a filosofia de Merleau-Ponty não apenas enriquece a compreensão do fenômeno esportivo, mas também oferece caminhos para uma prática esportiva mais ética e humanizada. Ao integrar a fenomenologia à análise do esporte, é possível desenvolver uma visão que valorize a experiência do corpo em movimento, promovendo um ambiente que valoriza a interrelação entre as pessoas, que resguarde a dignidade humana, onde o atleta e todo participante são reconhecidos em sua totalidade, como seres humanos que vivem e sentem, e não apenas como máquinas para alcançarem resultados.

Palavras-chave: fenomenologia da percepção; corpo-sujeito; fenômeno esportivo; instrumentalidade no esporte.